



**REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ANGOLA**

RIESFPA

Cadernos

Workshop sobre harmonização curricular

Benguela – 2020

Workshop sobre harmonização curricular, Benguela - 2020

Copyright © 2020, RIESFPA

Copyright © 2020, desta edição
RIESPA. Luanda

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Rede de Instituições de Ensino Superior de Formação de Professores de Angola – Luanda

RIESFPA, Rede de Instituições de Ensino Superior de
Formação de Professores de Angola
Cadernos do 1º Workshop sobre harmonização
curricular.
/ ISCED-Benguela, – Benguela, 2020.
61 f. : il.

Caderno n. 1 – Rede de Instituições de Ensino
Superior de Formação de Professores de Angola

ISBN 978-989-99582-5-8

1. Harmonização curricular. 2. Projecto pedagógico
de curso. 3. Angola. I. Título.

REDE DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE ANGOLA (RIESFFPA)

Presidente: José Mateus Luís Alexandre
Vice-Presidente: Esperança Kundima Peterson

Instituições membro

Escola Superior Pedagógica da Lunda-Norte

Jorge Dias Veloso

Escola Superior Pedagógica do Bengo

Isaiás Domingos Simão

Escola Superior Pedagógica do Bié

Alfredo Maria de Jesus Paulo

Escola Superior Pedagógica do Cuando Cubango

Amadeu Fonseca Chitacumula

Escola Superior Politécnica de Malanje

Infeliz Coxe

Escola Superior Politécnica da Lunda-Sul

Fidel Manassa

Escola Superior Pedagógica do Cuanza-Norte

António Inácio Rocha Santana

Escola Superior Pedagógica do Cunene

Paulino Soma Adriano

Escola Superior Pedagógica do Namibe

Bernardo Manuel Camunda

Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

José Luís Mateus Alexandre

Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela

Maria da Conceição Barbosa Mendes

Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda

Miguel Zinga

Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda

Esperança Kundima Peterson

Instituto Superior de Ciências da Educação do Huambo

Mário José da Costa Rodrigues

Instituto Superior de Ciências da Educação do Uíge

Domingos Kimpolo Nzau

Instituto Superior de Ciências da Educação do Cuanza Sul

Amélia Freire Sakongo

Instituto Superior de Educação Física e Desportos

Ruth da Silva Tavares

Instituto Superior Politécnico Maravilha

Dayannis Davis Blanco

COMISSÃO CIENTÍFICA

Amadeu Fonseca Chitacumula|| António Inácio Rocha Santana|| Amélia Freire Sakongo||
Bernardo Manuel Camunda|| Dayannis Davis Blanco|| Domingos Kimpolo Nzau|| Esperança
Kundima Peterson|| Felizardo Tchiengo Bartolomeu Costa|| Fidel Manassa|| Infeliz Coxe||
Isabel Romeiro|| Isaiás Domingos Simão|| João Boaventura Ima Panzo|| Jorge Dias Veloso||
José Luís Mateus Alexandre|| Maria da Conceição Barbosa Mendes|| Mário José da Costa
Rodrigues|| Miguel Zinga|| Paulino Soma Adriano|| Ruth da Silva Tavares

ORGANIZADORES

Felizardo Tchiengo Bartolomeu Costa || Isabel Romeiro Carvalho

Comissão de especialistas

Ensino de Línguas

Adriano F. Benvindo|| Amadeu Paulo (L. Francesa)|| Avelino Henriques (L. Francesa) || Agnaldo Jaka (L. Portuguesa) || Bukusu Ndongala Hachim (L. Francesa)|| Carla Black (L. Portuguesa)|| Carlos Kwele Manuel (L. Portuguesa)|| Costa Simão Narciso (L. Inglesa)|| Délcio Tweuhanda (L. Inglesa)|| Domingos Gabriel Ndele Zau|| Emanuel Piedoso Sacilombo (L. Inglesa)|| Garrido Sebastião António (L. Inglesa)|| Joana Quinta (L. Portuguesa)|| Joaquim Chihueno (L. Francesa)|| José Maria Sasoma (L. Inglesa)|| Júlio Luciano|| Canhinguiquine (L. Portuguesa)|| Kiala Vanga (L. Portuguesa)|| Manuel Fausto (L. Portuguesa)|| Matondo Kiese (L. Francesa)|| Mauro Rosales (L. Portuguesa)|| Mona Mpanzu (L. Francesa)|| Mwatchimbinga Ngoi (L. Francesa)|| Ndjimi D. W. Malaka|| Nteca Miguel (L. Francesa) || Querubim de Assunção Oliveira Castigo (L. Portuguesa)||

Ciências Exactas

Anacleto Monteiro Chissoca Caetano (Física)|| António Casimiro Puindi|| Augusto Silvano de Miranda Chimuco (Matemática)|| Bernardo Manuel Camunda (Coordenador) || Boaventura Beleza Nolasco (Matemática)|| Cláudio Alves Leni Muteba (Matemática)|| David Benje Mukuenje|| Domingas da Anunciação Madalena Calovela Rodrigues (Química)|| Domingos Ndala (Química)|| Fortunato Pedro Talani Diambo (Matemática)|| Jorge Dias Veloso (Matemática)|| Jorge Maria Gonçalves Mayer (Física) || José António Fins (Química)|| José Luis Sabonete Calulo|| Júlio Domingos João (Física) || Kengana João Sebastião (Matemática) || Makengo Ndala (Física)|| Mantantu Kavena Francisco (Química)|| Maria Muñhoz-Pentón (Informática)|| MMbiyavanga Bemba Queria (Matemática)|| Nelson Albano (Matemática)|| Penado António Alberto (Matemática)|| Salomão Manuel Francisco (Física)|| Samuel Sungo (Matemática)|| Tomás Francisco Selombo (Informática)||

Ciências Sociais

Arminda Fernando Filipe (Filosofia) || Âurea Wafunga (História)|| Adérito Lameira Mariano Manuel (Sociologia) || Domingos José António (Filosofia) || Francisco Nvumbi Ngimbi|| Helder Pedro Bahú (História)|| Luís Miguel de Barros (História)|| Manuel Correia da Piedade Filosofia)|| Manuel Pascoal Bartolomeu (Filosofia) || Maria Fernanda Sebastião|| Mário Ilda Simão (História) || Miezi Morais (História) || Pedro Almeida Capumba (História)||

Ciências da Educação

Abraão Sandala (Educação Especial)|| Adérito Adriano Cacoce (Pré-Escolar)|| Adriano Tch. Savolombo (Psicologia)|| Alberto Kitanda Marcelino (Pré-Escolar) || Alberto dos Anjos Pinto Gola (Ensino Primário) || Almeida P. M. Vungo (Pré-Escolar) || Antónia de Oliveira (Psicologia) || Abílio Eduardo || Angélica Vidal|| Arnaldo Gonzales Artola (Educação Física e Desportos) Bunga Félix Nzinga (Ensino Primário) || Celso Henriques David (Educação Especial)|| Eduardo Cassinda João|| Elias António (Pedagogia)|| Elsa Ofélia Rodrigues (Pré-Escolar)|| Eugénio Garcia Paulo (Pedagogia)|| Felizardo Tchiengo Bartolomeu Costa (Pré-Escolar)|| Filemon Buza (Pré-Escolar)|| Fortunato Pedro Talani Diambo|| Garcia Dialamícuia (Psicologia)|| Garcia Mpembele Almeida (Ensino Especial e Primário)|| Gilberta Sawimbo (Pré-Escolar)|| Humberto Saches Cordeiro|| Isaac Avelino Calenga (Psicologia)|| Isabel Romeiro Carvalho|| Isaias da Paixão Chicola (Pedagogia)|| João Tibúrcio Tati|| Kipoy Watela Chimbelengue|| Lídia Eduardo Alberto (Pedagogia) || Louryval Martinho Capina (Ensino Primário)|| Mayreilis Rabelo (Educação Física e Desportos)|| Mbaz Nauge Nlandu Balenda|| Paulino K. Aita Tyikwya|| Pedro Salvador Henriques (Magistério Primário) || Sérgio Chipalanga (Pedagogia) || Valdmir Gamboa||

Ciências da Natureza

Abdelaziza Inocência Moyo (Biologia) || António Júlio Lufundisso (Geografia) || António Paulo Cuionja || Fernando || Vianeque Agostinho (Geografia) || Gervásio Mendes Kaluhongue || José João Tchamba (Biologia) || José Luciano Cuango|| Luisa Herodias Bunjei Cambuta (Biologia) || Maria Isabel de Sá Galamba (Geografia) || Mariana Ana Saiengue || Neto Rangel || Pascoal Junior Wayengo|| Paulo Tchingue Zacarias (Geografia) || Piedade Martins Wachilala (Geografia)|| Ramos Brito Fernando (Biologia) ||

Sumário

Introdução	6
Objectivos	6
Metodologia	7
Fase I: Criação de comissões locais.....	7
Fase II: Harmonização das propostas.....	8
Fase III: Socialização e resultados.....	8
PROPOSTA DE PROJECTOS PEDAGÓGICOS DE CURSO	9
ENSINO DE LÍNGUAS.....	10
Ensino da Língua Portuguesa.....	11
Ensino da Língua Inglesa	14
Ensino da Língua Francesa	17
CIÊNCIAS SOCIAIS	22
Ensino da História.....	23
Ensino de Filosofia	26
Ensino da Sociologia	28
CIÊNCIAS DAS EDUCAÇÃO	29
Educação Pré-Escolar.....	30
Ensino Primário	32
Educação Física e Desportos	34
Educação Especial	42
CIÊNCIAS DA NATUREZA.....	44
Ensino de Biologia.....	45
Ensino da Geografia	47
CIÊNCIAS EXACTAS.....	49
Ensino da Matemática.....	50
Ensino da Química.....	52
Ensino da Física.....	55
Ensino da Informática	58
À guisa de considerações	59

Introdução

O Ensino Superior em Angola já tem longa história, começando pela criação dos Estudos Gerais Universitários de Angola, passando pela transformação à Universidade de Luanda e posteriormente à Universidade Agostino Neto, até chegar às regiões académicas.

Na senda da modernização e melhoria da qualidade do ensino superior e dos processos de gestão inerentes à este subsistema de ensino continuam em franca transformação, obrigam-nos a mobilizar mudanças que nos coloquem em sintonia com as exigências sociais, políticas, económicas e produtivas da nossa época, algo que deve ser reflectido na nova concepção de currículo.

Para tal a RIESFFPA tomou para si esse compromisso contribuindo para mudanças progressivas do chamado “currículo possível” para um novo, que satisfaça antes a condição de contribuir para uma situação mais equilibrada das IES, por meio em primeiro lugar de uma harmonização curricular seguindo os esforços de refinamento dos dispositivos legais de regulação da educação de um modo geral e do subsistema do ensino superior de modo particular, passando por preposições como a Lei n.º 17/16, de 7 de Outubro (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino), o Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto (Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação ao nível do Subsistema de Ensino Superior), que tratam dos “Princípios de organização curricular”, principal objecto de trabalho deste workshop.

Nesta senda, as instituições de formação de professores, interessadas em assumir o protagonismo neste processo de modernização do currículo, por meio da harmonização, tomaram para si a responsabilidade de trabalhar por meio da **Rede de Instituições de Ensino Superior de Formação de Professores** (RIESFFPA), aproveitando a colaboração de especialistas das respectivas IES, seguindo directrizes do seu próprio estatuto e inspirados no Decreto Presidencial n.º: 193/18 sobre as normas curriculares gerais para os cursos de graduação do subsistema do ensino superior e no Depacho n.º: 3051/19, publicado no Diário da República n.º: 94 de 16 de Julho de 2019. Este caderno de resumos apresenta em síntese os principais resultados deste processo, que se deseja agora socializar por forma a aprofundarmos as discussões.

Objectivos

São também objectivos desta proposta:

Incentivar o debate sobre a realidade educativa, focalizando a harmonização curricular tendentes à conformação e à adequação dos currículos dos cursos de graduação disponíveis ao estabelecido no Decreto Presidencial n.º 193/18, de 10 de Agosto.

Criar e propor uma metodologia de trabalho para o processo de harmonização curricular que possa ser seguido por outras comissões;

Apresentar as propostas de PPC para os cursos de formação de professores nas seguintes áreas: Línguas, Ciências Exactas, Ciências Sociais, Ciências da Educação e Ciências da Natureza.

Metodologia

Considerando a necessidade de se criar uma metodologia funcional que facilitasse a construção das propostas de PPC, desenhou-se a metodologia CHSR (Criação, Harmonização, Socialização e Resultados), que corresponde às fases específicas do processo, oferecendo deste modo, maior objectividade ao processo.

A CHSR, é uma metodologia criada pela RIESFFPA, inspirada na participação e experiência dos membros da associação em processos semelhantes.

A metodologia prevê a materialização das acções em três (3) fases: criação das comissões locais ou de criação das propostas locais; harmonização das propostas subsidiárias; socialização e resultados:

Fase I: Criação de comissões locais

Objectivo: criação de comissões de especialidade locais por IES.

Plano funcional

Cada IES criou uma comissão local composta por especialistas (docentes ou investigadores), considerando os cursos já existentes na instituição e/ou os que se desejam criar;

As comissões de especialistas locais elaboraram as respectivas propostas;

No caso de instituições que não possuíssem em seus quadros, especialistas suficientes para compor uma comissão local funcional, os seus especialistas podiam ser integrados às comissões de especialistas de IES geograficamente próximas;

As propostas locais foram remetidas à rede para socialização;

Elegeram-se, ou incaram-se, os representantes das comissões locais para a apresentação das propostas nas comissões de especialidades realizadas nas diferentes províncias conforme a tabela a seguir:

Tabela nº 1: Fórum de especialidades

Área	Local	Data	Coordenador
Línguas Português Inglês Francês	Lubango	25 e 26 de Novembro	Paulino Soma Adriano Esperança Kundima Peterson
Ciências Exactas Matemática Química Física Informática	Huambo	25 e 26 de Novembro	Mário José da Costa Rodrigues Domingos Kimpolo Zau, Bernardo Camunda Jorge Veloso
Ciências Sociais História Filosofia	Kwanza-Norte	25 e 26 de Novembro	António Santana Rocha Amadeu Chitacumula
Ciências das Educação Educação Pré-escolar Ensino Primário Educação Física e Desportos Ensino Especial	Benguela	25 e 26 de Novembro	Maria C. Barbosa Ruth da Silva Tavares
Ciências da Natureza Biologia Geografia	Bié	25 e 26 de Novembro	Alfredo Paulo Miguel Zinga José Luis Alexandre

Fase II: Harmonização das propostas

Objectivo: harmonização e unificação das propostas locais

Plano funcional

A harmonização foi realizada no fórum de especialidades (tabela nº 1) , que reuniu os delegados-especialistas provenientes das comissões locais das IES; O fórum reuniu todas as especialidades em províncias diferentes, simultaneamente;

As propostas locais foram discutidas e harmonizadas, resultando em uma proposta de PPC por curso, que na medida do possível tentou agregar os aspectos mais importantes das propostas locais;

Os trabalhos de harmonização foram realizados colectiva, por meio de grupos de trabalho de especialistas;

Fase III: Socialização e resultados

Objectivo: Socializar os resultados do processo de harmonização e receber contribuições da sociedade civil e de outros actores sociais

Plano funcional

Realização do presente workshop para promover o debate sobre os PPC que resultaram do trabalho das comissões de especialistas;

Apresentação e discussão da proposta com o MECSTI;

Elaboração de uma proposta consolidada.

Encerramento dos trabalhos.

PROPOSTA DE PROJECTOS PEDAGÓGICOS DE CURSO

ENSINO DE LÍNGUAS

Ensino da Língua Portuguesa

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Língua Portuguesa
Coordenação do curso: docente nomeado por conveniência de serviço
Departamento de Ensino e Investigação: Ensino de Línguas
Repartição: Ensino da Língua Portuguesa
Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral
Grau que confere: Licenciatura
Carga horária total do curso: 3660 horas/aulas

Objectivos gerais

Formar professores de Língua Portuguesa para o Ensino Secundário e escolas de formação de professores;
Propiciar formação científica necessária para a actuação nas diversas vertentes da educação científica contemporânea, bem como em outras áreas que requeiram tal formação básica, assim como para o prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação.

Objectivos específicos

Formar um profissional com percepção crítica da realidade e com a capacidade para actuar no magistério (Escola secundária) de acordo com a legislação específica;
Preparar futuros professores capazes de leccionar Linguística e Português em instituições públicas e privadas de ensino;
Ministrar aulas de Português no Ensino Secundário, levando os alunos a dominar os conteúdos programáticos daquele Ciclo de Ensino, através de técnicas de ensino apropriadas, visando proporcionar-lhes conhecimentos e despertar-lhes o gosto pela vivência do método científico;
Actuar em equipas multidisciplinares destinadas a planear, coordenar, executar ou avaliar actividades relacionadas com a língua portuguesa ou áreas afins;
Propiciar ao estudante ferramentas pedagógicas e didácticas que o capacitem para o ensino da Língua Portuguesa;
Estimular a formação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo no mosaico etnolinguístico angolano;
Incutir no estudante o espírito intercultural na perspectiva do mundo globalizado;
Desempenhar outras actividades na sociedade, para as quais uma sólida formação universitária seja importante factor para o seu sucesso.

Perfil de ingresso

O estudante deve ter frequentado o II Ciclo do Ensino Secundário, Ensino Médio Técnico-Profissional e/ou Formação de Professores, ou ainda, Magistério Primário;

O estudante deve ter frequência da cadeira (Língua Portuguesa) no Ensino Secundário, pelo menos em dois anos lectivos;

Perfil de saída

Profissional habilitado a actuar no Ensino Secundário e nas áreas emergentes do campo educacional com competências a nível “humano”, técnico/profissional e pedagógico; capaz de lidar com situações desafiadoras em relação ao objectivo a ser alcançado, na organização e gestão de sistemas, unidades e projectos educacionais, na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissionais; Um profissional consciente de suas limitações, alerta/atento e interessado, de forma a permanecer actualizado, que nunca dá por concluído o seu processo formativo; Um pensador, estudioso e investigador; Um analista crítico da realidade capaz de questionar sistematicamente os seus próprios conhecimentos, para que possa existir uma constante reestruturação da sua “bagagem” profissional e de tomar posições coerentes.

Saberes

Saber: refere-se aos conhecimentos teóricos que integram os conceitos, os conhecimentos disciplinares, organizacionais e racionais e ainda conhecimentos técnicos sobre o contexto e sobre os processos, métodos e modos operatórios;

Saber-fazer: relativos à capacidade de executar, de realizar operações e de utilizar instrumentos e aplicar métodos e procedimentos. Este *saber-fazer* tem um carácter operacional, de aplicação prática ou de operacionalização dos conhecimentos teóricos;

Saber-fazer sociais e relacionais: relativos a atitudes e qualidades pessoais e à disposição de agir e interagir com os outros, ou seja, a capacidade de cooperar e de se relacionar com os outros; O formando, no processo formativo é preparado a “aprender a viver juntos”. Aprender a viver com os outros é um desafio a ser evidenciado através dos processos educacionais – reflectir sobre os conflitos mundiais, o multiculturalismo, os valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz...

Saber-ser: este pilar corresponde ao desenvolvimento total da pessoa, especialmente de sua capacidade de autonomia e criação; desenvolvimento da personalidade do indivíduo, suas potencialidades.

Saber-aprender: referem-se a capacidades cognitivas que dizem respeito ao desenvolvimento de capacidades que estruturam a acção, que permitem aprender, raciocinar e tratar informação, que não são observáveis directamente, mas através dos comportamentos.

Competências e habilidades

Durante a formação o futuro professor é preparado para viver numa sociedade em permanente mudança. Como professor deve aprender a conviver com mudanças constantes em seu trabalho e a participar activamente dessas mudanças. Como investigador deve estar sempre disposto a abandonar seus paradigmas e abraçar paradigmas mais actuais. Competências com relação à formação do profissional.

Com relação à compreensão do Português

Com relação à busca de informação e à comunicação e expressão

Com relação ao ensino do Português

Atitudes e valores para o desempenho profissional

Actuar no magistério, em nível de ensino secundário de forma dinâmica e criativa sempre buscando novas alternativas educacionais;

Saber analisar os dados experimentais obtidos por técnicas instrumentais analíticas;

Ter interesse no auto-aperfeiçoamento contínuo na busca de soluções para questões relacionadas às actividades profissionais de Professor de Português.

Ensino da Língua Inglesa

Dados gerais do Curso

Designação do Curso: Ciências da educação, Curso de Ensino da Língua Inglesa

Coordenação do curso: docente nomeado por conveniência de serviço

Departamento de Ensino e Investigação: Ensino de Línguas

Repartição: Ensino da Língua Portuguesa

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 4800 horas/ aula

Objectivo Geral

Formar comunicadores, analistas, investigadores, professores e formadores da língua inglesa com competências, habilidades e atitudes que demonstrem reflexão, comparação e procura constante.

Objectivos específicos

Dotar os formandos de competências linguísticas que os permitam comunicar na Língua Inglesa de forma correcta e fluente;

Proporcionar conhecimentos teóricos de literatura e ter habilidades para ler, compreender e interpretar textos;

Propiciar os formandos com conhecimentos psicopedagógicos gerais, bem como métodos, técnicas e estratégias para o ensino da Língua Inglesa como língua estrangeira incluindo alunos com necessidades educativas especiais;

Habilitar os formandos com formação inicial como professores de Língua inglesa;

Conceituar os formandos com conhecimentos técnicos, métodos e estratégias para formarem formadores de Língua Inglesa e continuarem o seu desenvolvimento profissional após o término do curso.

Perfil de ingresso

O estudante deve ter frequentado o II Ciclo do Ensino Secundário, Ensino Médio Técnico-Profissional e/ou Formação de Professores, ou ainda, Magistério Primário;

Ser capaz de responder a perguntas sobre um texto de leitura direita, mostrando que reconhece e entende as palavras-chave e as informações gerais ou específicas de um texto;

Colocar várias frases ou parágrafos confusos na ordem correcta, mostrando que entende a organização básica de um texto;

Possuir um vocabulário suficientemente grande em inglês, por exemplo, para poder agrupar palavras ou descrever o uso de, por exemplo, ferramentas;

Ser capaz de escrever uma carta simples falando sobre família, trabalho, estudos, férias recentes, planos etc., compreensível para o leitor e apropriada em termos de gramática, pontuação, ortografia e vocabulário;

Fazer uma descrição simples, coerente e coesa de uma cidade, prédio ou organização que conhece;

Mostrar um grau aceitável de fluência, participando de uma conversa sobre um tópico básico, como família, hobbies, trabalho, solicitando e fornecendo informações, etc.;

Falar coerentemente sobre suas experiências de aprendizado de inglês, sua rotina diária e seus planos de estudo;

Mostre boas habilidades de escuta, extraindo informações essenciais de um fluxo de fala;

Estar realmente interessado na Língua Inglesa e estar preparado para trabalhar arduamente ao longo do curso;

Seja competente em escrever e ler, e fluente em falar e ouvir em língua inglesa

Perfil de Saída

Saber

Entender a organização de um texto acadêmico-científico, informativo, literário e outros em Língua Inglesa;

Possuir um vocabulário suficientemente grande na Língua Inglesa, por exemplo, para exprimir-se em vários contextos acadêmicos e sociais;

Possuir conhecimentos de Linguística, Sociolinguística, psicolinguística e Linguística aplicada para entender os fenômenos envolvidos nas aprendizagens de primeiras, segundas e línguas estrangeiras.

Ter conhecimentos metodológicos para o ensino da língua inglesa como língua estrangeira para diferentes níveis de ensino e especialidades.

Saber Fazer

Ser capaz de escrever resumos, composições, trabalhos científicos curtos e longos e monografias na Língua Inglesa mostrando competência em termos de convenções da escrita acadêmica, gramática, pontuação, ortografia e vocabulário;

Ser capaz de fazer investigações primárias e secundárias dentro e fora do contexto acadêmico;

Ser capaz de lecionar com competência a disciplina da língua inglesa nos diversos níveis de ensino e especialidades;

Ser capaz de formar outros professores de Inglês em escolas do ensino médio;

Ser capaz de identificar as necessidades linguísticas dos seus estudantes e encontrar formas de colmatá-las;

Ser capaz de fazer trabalhos que envolvam o uso da língua inglesa sempre que forem solicitados.

Saber Ser

Ter flexibilidade em entender as dificuldades e barreiras envolvidas no processo de ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira;

Ser um professor descontraído, alegre, ter bom senso de humor, facilidade de relacionamento e sensibilidade para saber lidar com pessoas com diferentes estratos sociais, raças, religiões, origens étnicas e linguísticas, pessoas com necessidades educativas especiais, e diferentes graus de graus de autoconfiança;

Saídas Profissionais

Professores de Língua Inglesa

Tradutor de Inglês para Português e Português para Inglês

Guias Turísticos

Recepcionistas

Ensino da Língua Francesa

Dados Gerais do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Língua Francesa

Departamento de Ensino e Investigação: Ensino de Línguas

Repartição: Francês

Regime do curso: Presencial

Grau que confere: Grau de Licenciado

Carga horária total do curso: 3690 horas

Objectivos do Curso

O curso visa formar professores de francês ao nível de licenciatura com conhecimentos e competências didácticas, linguísticas e culturais para o asseguramento do processo de ensino-aprendizagem da língua nas escolas de Magistério e do IIº Ciclo do Ensino geral.

Perfil de ingresso

Possuir a formação de professores das escolas de magistérios ou equivalente para o ensino da língua francesa;

Possuir o nível A2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

Os candidatos são submetidos aos requisitos estipulados no Decreto Presidencial N° 05/19 de 8 de Janeiro.

Aprovação no exame de acesso com a nota igual ou superior a 10 valores, resultante das provas oral e escrita e em função dos limites estabelecidos pelo “*numerus clausus*”.

Perfil de Saída

Saberes e saberes-fazer

Saberes institucionais

No final do curso, o estudante deve conhecer:

A política linguística do país, nomeadamente o estatuto e o lugar da Língua Francesa em Angola;

As leis e textos que regem o Sistema Educativo Nacional, nomeadamente a Lei 17/16 de 7 de Outubro, Lei de bases do sistema de Educação e Ensino, e o Plano Nacional de Formação de Quadros - PNFQ;

A organização e o funcionamento do Sistema Educativo Nacional (articulação entre os diferentes níveis de decisão e as diferentes regiões administrativas);

O estatuto de professor e o desenrolar (a evolução) da sua carreira;

Os programas de ensino da Língua Francesa em Angola e as respectivas programações;

Os manuais utilizados para o ensino da Língua Francesa.

Saberes administrativos

No final do curso, o estudante deve conhecer, através das práticas pedagógicas:

O regulamento e o organigrama dos estabelecimentos escolares;

Os ofícios e as circulares próprios ao estabelecimento de ensino;
O calendário escolar e os horários.

Saberes disciplinares

Neste domínio, no final do curso, o estudante deve:
Ter bom domínio da disciplina a ensinar (a língua francesa);
Possuir conhecimentos interdisciplinares;
Possuir conhecimentos no domínio da informática.

Saberes pedagógico-didáticos

No final do curso, o estudante deve saber:
A Didáctica de francês como Língua estrangeira e não materna;
A Elaboração de fichas pedagógicas;
A avaliação;
As especificidades do ensino precoce quando necessário;
Os referenciais didáticos em vigor;
A psicologia e a psicopedagogia;
A sociolinguística através das suas incidências pedagógicas.

Saberes culturais

No final do curso, o estudante deve conhecer:
A cultura francófona na sua diversidade, nomeadamente a cultura dos países africanos mais próximos;
A cultura local a fim de permitir uma reflexão intercultural.
Saber efectuar tarefas administrativas relacionadas com a aula

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:
Efectuar estatísticas, criar hábito de fazer taxas de presenças e ausências, através do controlo exercido nas turmas sob sua responsabilidade;
Construir e preencher os mapas dos resultados dos alunos (avaliação contínua).

Saber planificar o ensino

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:
Analisar a progressão proposta e adaptá-la caso necessário;
Construir uma programação mensal e/ou semanal.

Saber preparar a aula

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:
Identificar as necessidades dos alunos;
Definir e formular os objectivos;
Determinar as competências a desenvolver nos alunos;
Identificar os conhecimentos prévios;
Definir uma progressão para a realização dos objectivos;
Propor situações de aprendizagem;
Escolher as actividades e os recursos apropriados para a aprendizagem;
Seleccionar o(s) suporte (s) pedagógico (s) adaptado (s);
Redigir o(s) suporte (s) escolhido (s);

Formular instruções claras, explícitas e eficazes para facilitar a aprendizagem;

Prever a duração de cada actividade;

Elaborar uma ficha pedagógica;

Prever um dispositivo de acompanhamento dos alunos, e especialmente dos alunos com necessidades específicas.

Saber animar, gerir e conduzir a aula

No final do curso, o estudante deve ser capaz de gerir o espaço, organizar o trabalho em grupos e subgrupos, organizar a sua turma em função das modalidades de trabalho escolhidas, gerir o tempo e a progressão da aprendizagem, gerir o tempo em função dos objectivos determinados, dar o tempo necessário à realização das actividades, distribuir as tarefas em função do tempo, evitar perdas de tempo.

Saber gerir a palavra

Avaliar a distribuição do tempo da palavra;

Gerir a palavra e a tomada da mesma;

Favorecer interacções entre os alunos.

Empregar as técnicas e os métodos apropriados em todas as fases da aula;

Motivar os alunos;

Valorizar os esforços e os sucessos;

Dar instruções claras sobre as actividades e exercícios a serem efectuados na sala ou fora dela;

Levantar perguntas pertinentes e adaptadas;

Dar exemplos claros e pertinentes;

Utilizar com eficiência o manual;

Comunicar claramente;

Prever e gerir os conflitos na sala de aula;

Intervir de forma eficaz em caso de conflito ou de não respeito às regras da aula;

Saber fazer-se respeitar sem se mostrar autoritário;

Saber guiar os alunos sem se mostrar directivo;

Durante a fase de antecipação:

Relacionar a sua aula com as aulas anteriores;

Levar os alunos a emitir hipóteses.

Durante a fase de exploração:

Relativamente à compreensão global: fazer descobrir os elementos da situação de comunicação; fazer descobrir a ideia global; fazer verificar as hipóteses emitidas;

Relativamente à compreensão detalhada: afinar o seu questionamento; solicitar dos alunos, precisão e justificação; propor actividades que permitam aos alunos perceberem os detalhes da compreensão assim como as suas subtilidades semânticas na sua relação com as estruturas linguísticas; assinalar as estruturas linguísticas visadas.

Durante a fase de conceptualização:

Propor actividades permitindo aos alunos de conceber eles mesmos a regra por descobrir;

Durante a fase de sistematização:

Conceber actividades susceptíveis de permitir aos alunos a apropriarem-se das estruturas linguísticas visadas.

Durante a fase de produção (escrita e/ou oral):

Propor actividades propícias para cada domínio;

Propor tarefas adaptadas;

Durante a fase de prolongamento da actividade:

Propor actividades fora da situação da aula;

Propor actividades adaptadas para o trabalho individual em casa.

Saber avaliar as competências dos alunos

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Identificar os diferentes tipos de avaliação e a sua respectiva função;

Determinar as competências que serão avaliadas;

Construir situações de avaliação;

Determinar os critérios de avaliação;

Construir uma tabela para eventuais anotações;

Analisar e interpretar as produções dos alunos;

Conceber e elaborar actividades de remediação e/ou de consolidação dos conhecimentos;

Elaborar uma prova e a cotação e respectiva chave;

Estabelecer estratégias de auto-avaliação para os alunos.

Saber avaliar as suas próprias competências

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Saber avaliar a si próprio;

Engajar-se num método reflexivo;

Descobrir (assinalar) em si as competências a desenvolver ou a consolidar, mas também os seus pontos fortes

Competências e habilidades

Optimizar o processo de ensino-aprendizagem dentro e fora da sala;

Analisar a progressão proposta e adaptá-la caso necessário;

Construir uma programação mensal e/ou semanal;

Conceber e planificar as aulas;

Desenvolver as habilidades comunicativas de produção e compreensão oral e escrita;

Desenvolver trabalhos de investigação ligados aos domínios da didáctica, linguística e TIC;

Promover as culturas francófonas a favor da construção de pontes comunicativas e do desenvolvimento dos valores de respeito, tolerância, igualdade, liberdade e fraternidade.

Atitudes e valores para o desempenho profissional

No final do curso, deve construir-se no estudante uma personalidade permitindo-lhe ser: Exemplar; Sociável; Dinâmico; Bem-apresentado; Pontual; Honesto; Modesto (moderado); Respeitoso para com os outros, das

opiniões e pontos de vista de outros; Atento às realidades socioculturais (gerais e específicas).

Quanto à relação com os seus futuros alunos, deve construir-se no estudante uma personalidade no sentido de ser: justo e imparcial, compreensivo, exigente, motivador, mediador, atento às suas reacções, aberto e acessível, coerente e paciente.

Quanto à relação com a Administração da Instituição, deve construir-se uma personalidade no estudante no sentido de ser: Respeitoso da hierarquia; Respeitoso das normas, directrizes e orientações profissionais, cooperativo e disponível.

No concernente a relação com os colegas, deve construir-se uma personalidade no estudante no sentido de ser: Cooperativo (espírito de equipa), aberto e disponível, pronto a intercambiar, partilhar documentos e experiências, atento (presente) para com os colegas inexperientes e/ou em dificuldade profissional.

Na relação com os encarregados de educação, deve construir-se uma personalidade no estudante no sentido de ser: aberto e disponível e compreensivo.

Para com ele-próprio, deve construir-se uma personalidade no estudante no sentido de ser: exigente, optimista, motivado, realista, orgulhoso da sua profissão, aberto à crítica, reflexivo no concernente às suas práticas profissionais, engajado na autoformação e na formação contínua.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Ensino da História

Dados gerais do curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino de História.

Departamento: Ciências Sociais:

Secção: História

Grau que o curso confere: Licenciado em Ensino História

Carga horária total do Curso: 3210 horas

Regime do curso: Regular e Pós- Laboral.

Objectivo Geral

Formar profissionais competentes capazes de actuar no ensino da História, quer no subsistema de ensino geral como superior, bem como em outras áreas afins.

Objectivos específicos:

Formar um profissional com percepção crítica da realidade e com a capacidade para actuar no ensino da História no subsistema de ensino geral e superior de acordo com a legislação específica;

Ministrar aulas de História no Ensino Secundário, levando os alunos ao estudo dos programas daquele subnível de ensino, através de técnicas de ensino apropriadas e desenvolvendo trabalhos de pesquisa correlatos, visando proporcionar-lhes conhecimentos e despertar-lhes o gosto pela vivência do método científico;

Actuar em equipas multidisciplinares destinadas a planear, coordenar, executar ou avaliar actividades relacionadas com a História e/ou áreas afins.

Perfil de ingresso

São candidatos ao curso de Ensino da História todos estudantes que tenham terminado o 2º Ciclo das Escolas de formação de professores (curso de História e Geografia), Magistério Primário, Institutos Pré-Universitários de Ciências Sociais e Humanas, que aprovem no exame de acesso de História e que pretendem assumir a carreira docente como profissão.

Perfil de saída

O perfil do Licenciado em Ensino da História articula-se com as competências relacionadas com os domínios científico e técnico e didáctico-pedagógico:

Domínio científico e técnico

Saber

Ser um profissional competente na dimensão científica, pedagógica e ética. Conhecer os conteúdos fundamentais da História com uma profundidade que permita identificar as ideias principais presentes nesses conteúdos e articulá-las estabelecendo relações entre eles e abordando-os sob diferentes perspectivas.

Capacidade de identificar os problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e medidas que visem promover a inclusão social.

Capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento.

Possuir conhecimento sólido e abrangente na área de ensino da História em particular e das disciplinas afins e do domínio das suas metodologias específicas.

Capacidade de articular o ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica.

Ter um conhecimento profundo dos conteúdos de História e das disciplinas afins.

Saber fazer no contexto real da sua prática profissional

O licenciado em Ensino da História deve ser um profissional capaz de lidar com situações desafiadoras em relação ao objectivo a ser alcançado, na organização e gestão de sistemas, unidades e projectos educacionais, na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo a docência como base de sua formação e identidade;

Organizar o estudo da História a partir de fontes escritas, materiais e orais, respeitando o nível cognitivo do formando e criar condições para o seu desenvolvimento;

Saber aplicar as teorias e métodos da História, aliando a teoria a prática;

Saber analisar e interpretar os factos e eventos do passado histórico;

Apresentar resultados científicos em distintas formas de expressão, tais como relatórios, obras para publicação, seminários, conferências, congressos e palestras.

Saber interpretar e utilizar as diferentes formas de representação de dados (tabelas, figuras, mapas, gráficos, fotografias, etc.)

Atitudes (e valores) na sua actuação profissional

Assumir uma atitude reflexiva, crítica e interventiva em situações reais da sociedade;

Avaliar as relações entre os conhecimentos científicos e os aspectos sociais, económicos, políticos e ambientais ao longo da história, sendo capaz de organizar os conteúdos da História elaborando modelos explicativos em torno de temáticas que permitam compreender o mundo na sua plenitude e complexidade;

Compreender a ciência como construção humana, social e historicamente situada, estando, portanto, sujeita a debates, conflitos de interesses, incertezas e mudanças;

Promover o ensino da História de maneira condizente com esta visão, em contraposição à ideia de ciência como verdades absolutas e imutáveis;

Evidenciar, nas situações concretas da vida dos estudantes, situações em que o conhecimento histórico tratado na sala de aulas se articula com a experiência quotidiana, seja refutando, corroborando ou aprofundando as suas concepções prévias;

Reconhecer o papel activo do estudante como protagonista na construção do seu próprio conhecimento, sabendo propor actividades que incentivem a pesquisa, a capacidade de fazer perguntas, de analisar problemas complexos, de construir argumentações consistentes, de comunicar ideias e de buscar informações em diferentes fontes;

Valorizar as diferentes linguagens manifestadas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;

Acompanhar os avanços científico-metodológicos e educacionais;

Compreender o processo de construção do conhecimento do indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;

Domínio didáctico-pedagógico

Saber

O Licenciado em Ensino da História deve actuar como Profissional habilitado para o ensino Secundário (I e II Ciclo), nas Escolas do Ensino-Técnico Profissional, nas escolas de formação de Professores (Escolas de Magistério) e até mesmo no subsistema de Ensino Superior;

Domínio dos conteúdos de Metodologia de Investigação Educativa, de preparação de trabalhos de investigação como parte do seu contínuo aperfeiçoamento como especialista da educação;

Domínio dos processos instrutivos, educativos e desenvolvedores mediante as actividades docentes, extra- docentes e extra-escolares dos estudantes.

Capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias de informação e da comunicação nas práticas educativas.

Domínio dos métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino.

Conhecer os fundamentos, a natureza e as principais pesquisas sobre/no ensino da História.

Ter habilidades que o capacitem para preparação e desenvolvimento de recursos didácticos e institucionais relativos à sua prática e para avaliação do material didáctico disponível no mercado.

Ensino de Filosofia

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Ciências da educação, especialidade em ensino da Filosofia

Departamento: Ciências Sociais:

Secção: Filosofia

Grau que o curso confere: Licenciado em Ensino Filosofia

Carga horária total do Curso: 5370 horas

Regime do curso: Regular e Pós- Laboral.

Objectivo Geral

Formar profissionais com alto sentido de responsabilidade capazes de actuar no ensino de Filosofia, quer no subsistema de ensino geral como superior, bem como em outras áreas que requeiram formação científica, necessária para a actuação nas diversas vertentes da educação, assim como competências que proporcionam a continuidade de estudos a nível de pós-graduação.

Objectivos Específicos:

Formar um profissional licenciado em ciências da educação opção ensino de Filosofia, com percepção crítica da realidade e com a capacidade para actuar no magistério (Escola secundária) de acordo com a legislação específica.

Formar quadros capazes de ministrar aulas de Filosofia no Ensino Secundário, levando os alunos ao estudo dos programas daquele subnível de ensino, através de técnicas de ensino apropriadas e desenvolvendo trabalhos de pesquisa correlatos, visando proporcionar-lhes conhecimentos e despertar-lhes o gosto pela vivência do método científico;

Actuar em equipas multidisciplinares destinadas a planejar, coordenar, executar ou avaliar actividades relacionadas com a Filosofia ou áreas afins.

Desempenhar outras actividades na sociedade, para as quais uma sólida formação universitária seja importante factor para o seu sucesso.

Perfil de ingresso

Os requisitos para a candidatura ao curso de Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade ensino de Filosofia são: ser estudante que tenha terminado a 12^a ou 13^a Classe das Escolas de formação de professores, Magistérios Primários, Escolas Secundárias do II Ciclo, ou qualquer outra instituição correspondente ao ensino médio, onde tenha no Certificado um aproveitamento positivo exigido pela norma de ingresso do ISCED-Huíla na Cadeira de Filosofia e que aprovem no exame de acesso de Filosofia.

Perfil de saída

O Licenciado em Ensino de Filosofia sai como Profissional habilitado a actuar no Ensino Secundário (I e II Ciclo) e no subsistema do Ensino superior;

Nas Escolas de formação de Professores; nas áreas emergentes do campo educacional com competências a nível “humano”, técnico/profissional e pedagógico;

Um profissional capaz de lidar com situações desafiadoras em relação ao objectivo a ser alcançado, na organização e gestão de sistemas, unidades e projectos educacionais, na produção e difusão do conhecimento em diversas áreas da educação, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional;

Um profissional consciente de suas limitações, alerta/atento e interessado, de forma a permanecer actualizado, que nunca dá por concluído o seu processo formativo;

Um pensador, estudioso e investigador;

Um analista crítico da realidade capaz de questionar sistematicamente os seus próprios conhecimentos, para que possa existir uma constante reestruturação da sua “bagagem” profissional e de tomar posições coerentes.

Ensino da Sociologia

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Sociologia

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências sociais

Repartição: Sociologia

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 3375 horas

Objectivo geral

Formar docentes para disciplinas sociológicas, multidisciplinares com conteúdos sociológicos e outras afins ligadas as ciências sociais.

Objectivos específicos

Fornecer uma sólida formação na área das ciências sociais e humanas

Formar profissionais com formação polivalente e multidisciplinar, com espírito crítico e analítico, com capacidades conceptuais, técnicas e práticas nas áreas da Sociologia e do Ensino da Sociologia

Proporcionar um conhecimento abrangente das metodologias, técnicas e instrumentos de pesquisa social

Introduzir contacto intenso com as novas tecnologias de informação

Perfil de entrada

O ingresso a licenciatura de ensino da sociologia é condicionado a conclusão do II ciclo do ensino secundário geral ou profissional, preferencialmente nas áreas das ciências sociais e humanas.

Em função das normas de acesso ao ensino superior, cada instituição poderá definir especificamente as áreas de formação dos estudantes a serem admitidos aos exames de acesso.

Perfil de Saída

Leccionar disciplinas sociológicas, interdisciplinares com conteúdos sociológicos e outras afins nas áreas das ciências sociais humanas em instituições do ensino secundário

Trabalhar na administração e gestão escolar, em organizações não-governamentais relacionadas com questões educativas

Elaborar e participar em projectos de investigação dos fenómenos educacionais

CIÊNCIAS DAS EDUCAÇÃO

Educação Pré-Escolar

Dados gerais do curso

Designação do curso: Educação Pré-Escolar

Coordenação do curso: Chefe de Repartição de Educação Pré-Escolar

Departamento de Ensino e Investigação: Educação Infantil

Repartição: Educação Pré-Escolar

Regime do curso: Presencial

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 4099horas

Objectivos do curso

Formar um profissional em educação pré-escolar capaz de:

Exercer funções de docente na Educação Pré-escolar

Actuar na gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não escolares;

Produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico no campo da educação pré-escolar.

Perfil de ingresso

Os requisitos para a candidatura ao Curso de Licenciatura em Educação Pré-Escolar são os seguintes: Conclusão do II ciclo do Ensino Secundário ou equivalente.

Ensino Médio ou IIº Ciclo do Ensino Secundário, comprovado pela apresentação do Certificado visado pelo órgão de tutela (para os estudos concluídos em Angola);

Ensino Médio ou equivalente, com Certificado reconhecido pelo Ministério da Educação de Angola (para estudos concluídos no exterior do País).

Aprovar no exame de acesso escrito e/ou oral segundo a relação proposta que corresponde à diferentes áreas: Cultura Geral, Língua Portuguesa, Matemática e Competências Comunicativas.

Ser admitido no curso para o qual se candidatou.

Perfil de saída

Domínio Cognitivo

Possuir conhecimentos científicos sobre as características do desenvolvimento biopsicossocial de crianças em idade pré-escolar, incluindo as especificidades dos alunos com necessidades educativas especiais;

Compreender os modelos curriculares do ensino pré-escolar;

Possuir conhecimentos sólidos e abrangentes sobre os fundamentos, natureza e principais pesquisas na área da educação pré-escolar;

Compreender o processo de socialização do indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;

Domínio Psicomotor

Ministrar o processo pedagógico centrado nos alunos que atenda aos interesses, necessidades e ritmos individuais de aprendizagem visando a qualidade do ensino pré-escolar;

Responder criativamente aos problemas socioculturais e educacionais propondo soluções que visam superar a exclusão social no ensino pré-escolar;

Aplicar as novas tecnologias no contexto de sala de aula;

Dominar as diferentes linguagens da criança: gestual, artística e verbal;

Inovar metodologias na educação pré-escolar de forma a adaptar materiais didáticos no ensino pré-escolar;

Desenvolver actividades de investigação e extensão do Curso.

Domínio Afectivo

Ter espírito de trabalho em equipa;

Ter espírito autocrítico perante os problemas educacionais;

Assumir de forma comprometida o processo pedagógico em constante evolução;

Valorizar o contínuo aprimoramento da sua formação;

Ser íntegro, idóneo e patriótico;

Respeitar a personalidade de cada educando, valorizando a sua identidade e promovendo o desenvolvimento da autoestima e da autoconfiança;

Valorizar os princípios democráticos, de convivência, solidariedade e do respeito pela dignidade humana.

Ensino Primário

Dados Gerais do Curso

Designação do curso: Instrução Primária

Coordenação do curso: Chefe de Departamento

Departamento de Ensino, Investigação e Extensão: Instrução Primária

Repartição: Instrução Primária

Regime do curso: Regular

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 4800

Objectivos do curso

Apresentar o perfil e as competências esperadas para o egresso atrelando-os à ética e à cidadania;

Definir o mercado de actuação do docente a ser formado pelo Curso;

Estabelecer o novo currículo adequando às exigências legais, estatutárias e pedagógicas da localidade;

Disciplinar a prática pedagógica através da readequação das estratégias metodológicas em sala de aula;

Explicitar as políticas pedagógicas de apoio ao processo ensino-aprendizagem desenvolvidos no Curso;

Orientar os professores e alunos sobre às questões académicas pertinentes ao Curso.

Perfil de ingresso

Para os estudos concluídos em Angola:

Ter concluído o ensino Médio ou Pré-universitário, comprovado pela apresentação do Certificado visado pelo órgão de tutela.

Para os estudos concluídos no exterior:

Ter concluído o ensino Médio com Certificado reconhecido em Angola.

Ter conhecimento nas áreas de: Cultura Geral, Língua Portuguesa, Matemática, Pedagogia, Psicologia e Competências Comunicativas; aprovar e ser admitido no exame de acesso escrito e oral.

Perfil de saída

Até ao final da formação os estudantes devem possuir habilidades profissionais necessárias para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem com qualidade, formando valores éticos, morais, estéticos e cívicos;

Habilitado para exercer as funções de professor nas instituições educativas públicas e/ou privadas de ensino no âmbito da política nacional sobre a educação;

Aplicar as políticas educativas e currículos no quadro da educação, contextualizando-as nas orientações e recomendações das organizações internacionais;

Gerir, administrar instituições escolares; coordenar e acompanhar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos, estimulando e acompanhando-os ininterruptamente;

Desenvolver actividades investigativas das ciências da educação;

Colaborar na promoção de actividades de articulação entre escola/família/comunidade/instituições para o desenvolvimento da qualidade do processo de ensino.

Saberes

Sistema de saberes pedagógicos

Sistema de saberes psicológicos

Sistema de saberes da infância e adolescência

Sistema de saberes de gestão e organização escolar

Competências e habilidades

Ser capaz de desenvolver habilidades cognitivas, psicomotoras e afectivas nos alunos da 1^a, 2^a infância e adolescentes.

Atitudes e valores para o desempenho profissional

Postura ética

Tolerância

Patriotismo

Valores culturais

Educação Física e Desportos

Dados Gerais do Curso

Designação do curso: Educação Física e Desportos

Coordenação do curso: Chefe de Departamento

Departamento: Departamento de Educação Física e Desporto

Repartição: Instrução Primária

Regime do curso: Regular, presencial

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 4800

Objectivo geral

Formar profissionais dotados de um sólido conhecimento científico nas ciências da educação física e desporto, competentes e aptos para servir a sociedade, que sejam capazes de dar solução aos problemas profissionais da sua esfera de actuação, considerando as características biopsicosociais da população alvo e ambientais, demonstrando modos de actuação e valores próprios do profissional de Educação Física e Desporto

Objectivos específicos

Preparar quadros com formação científica-técnica e cultural em Educação Física e Desporto;

Realizar a formação em estreita ligação com a investigação científica orientada para a solução dos problemas postos em cada momento pelo desenvolvimento do País e inserido no quadro do progresso da ciência, da técnica e da tecnologia;

Preparar e assegurar o exercício de reflexão crítica e de participação na produção;

Realizar cursos de graduação e pós-graduação ou especialização para superação científica e técnica dos quadros de alto nível superior;

Promover a pesquisa e a divulgação dos seus resultados, para o enriquecimento e o desenvolvimento multifacetico do País;

Promover acções que contribuem para o desenvolvimento das comunidades em que o ISEFD está inserido.

Compreender o papel dos factores mentais e das competências psicológicas na disciplina de educação física, no treino desportivo e na competição;

Conhecer formas de desenvolvimento das competências psicológicas dos estudantes e como os integrar nos planos de desenvolvimento desportivo Angolano;

Identificar estratégias de intervenção para a melhoria do desempenho dos futuros profissionais educação física e desporto;

Analisar os benefícios do exercício e da actividade física e conhecer formas de maximizar os benefícios psicológicos resultantes dos estilos de vida activos ao longo da vida;

Identificar e compreender os factores (psicológicos) envolvidos na regulação do comportamento de exercício e responsáveis pelos níveis de actividade física;

Conhecer estratégias de intervenção para a promoção e manutenção da actividade física ao longo do ciclo de vida e em diferentes grupos.

Perfil de ingresso

Ter concluído o II Ciclo do Ensino Secundário, em cursos que tenham nas suas grelhas curriculares as disciplinas de: Biologia, Física, Química e Língua portuguesa.

Aprovação no exame de acesso prático e teórico, com a nota igual ou superior a 10 valores;

Ter aptidão física para a prática do desporto.

Perfil de saída

Saberes institucionais:

No final do curso, o estudante deve conhecer:

As leis e textos que regem o sistema educativo nacional (nomeadamente a Lei 17/16 de 7 de outubro, Lei de bases do sistema de educação e ensino, Lei N°5 /14 de 20 de Maio do Desporto e das Associações Desportivas e o Plano Nacional de Formação de Quadros - PNFQ);

A organização e o funcionamento do sistema educativo e desportivo nacional (articulação entre os diferentes níveis de decisão e as diferentes regiões administrativas);

Os programas de Educação Física das diferentes classes ou níveis ensino em Angola.

Saberes administrativos:

No final do curso, o estudante deve conhecer através das práticas pedagógicas:

O regulamento e o organigrama dos estabelecimentos escolares;

Os ofícios e as circulares próprios ao estabelecimento de ensino;

O calendário escolar e os horários;

O calendário desportivo de competição a nível de desporto de base e de desporto escolar;

Organização de actividades massivas, recreativa e de lazer.

Saberes disciplinares:

Neste domínio, No final do curso, o estudante deve:

Ter bom domínio dos conteúdos das Unidades Curriculares a ensinar;

Possuir conhecimentos interdisciplinares;

Possuir conhecimentos no domínio da informática;

Ter domínio dos idiomas;

Interpretar informação especializada na língua inglesa.

Aplicar métodos e técnicas de investigação científica, para identificar e dar solução aos problemas profissionais.

Saberes pedagógico-didáticos:

No final do curso, o estudante deve saber:

A didáctica da Educação Física e do Desporto;

Planificar o processo de ensino aprendizagem em Educação Física;

Planificar actividades desportivas, treinos desportivos (macro e micro ciclos);

Ter domínio prático das metodologias do ensino dos exercícios físicos e técnicas e tática de jogos.

Saberes culturais:

No final do curso, o estudante deve conhecer:

A cultura regional e local com respeito a pratica da actividades físicas e desportivas a fim de permitir uma reflexão intercultural;

Saber-Fazer:

Saber administrar a aula:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Efectuar estatísticas, criar hábito de fazer fichas de presenças e ausências, através do controlo exercido nas turmas sob sua responsabilidade;

Construir e preencher os mapas dos resultados dos alunos (avaliação contínua).

Saber planificar o Ensino:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Distribuir e organizar os conteúdos das Unidades Curriculares;

O Sistema de aulas;

O sistema do treino desportivo.

Saber preparar a aula:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Identificar as necessidades dos alunos;

Definir e formular os objectivos;

Determinar as competências a desenvolver nos alunos;

Identificar os conhecimentos prévios;

Definir uma progressão para a realização dos objectivos;

Propor situações de aprendizagem;

Escolher as actividades e os recursos apropriados para a aprendizagem;

Seleccionar o(s) suporte (s) pedagógico (s) adaptado (s);

Redigir o(s) suporte (s) escolhido (s);

Formular instruções claras, explícitas e eficazes para facilitar a aprendizagem;

Prever a duração de cada actividade;

Elaborar uma ficha pedagógica;

Prever um dispositivo de acompanhamento dos alunos, e especialmente dos alunos com necessidades específicas.

Saber animar, gerir e conduzir a aula:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:

Gerir o espaço:

Organizar o trabalho em grupos e subgrupos;
Organizar a sua turma em função das modalidades de trabalho escolhidas;
Gerir o tempo e a progressão da aprendizagem :
Gerir o tempo em função dos objectivos determinados;
Dar o tempo necessário à realização das actividades;
Distribuir as tarefas em função do tempo;
Evitar perdas de tempo;
Gerir a comunicação:
Avaliar a distribuição do tempo da comunicação;
Favorecer a interacção entre os alunos;
Empregar as técnicas e os métodos apropriados:
Durante todas as fases da aula:
Motivar os alunos ;
Valorizar os esforços e os sucessos;
Dar instruções claras sobre as actividades e exercícios a serem efectuados na sala ou fora dela;
Levantar perguntas pertinentes e adaptadas;
Dar exemplos claros e pertinentes;
Comunicar claramente;
Prever e gerir os conflitos na sala de aula;
Intervir de forma eficaz em caso de conflito ou de não respeito às regras da aula;
Saber fazer-se respeitar sem se mostrar autoritário;
Saber guiar os alunos sem se mostrar directivo;
Durante a fase de antecipação:
Relacionar a sua aula com as aulas anteriores;
Levar os alunos a emitir hipóteses.
Durante a fase de exploração:
Relativamente à compreensão global:
Fazer descobrir os elementos da situação de comunicação;
Fazer descobrir a ideia global;
Fazer verificar as hipóteses emitidas;
Relativamente à compreensão detalhada (fina) :
Afinar o seu questionamento;
Solicitar dos alunos precisão e justificação;
Propor actividades que permitam aos alunos perceberem os detalhes da compreensão assim como as suas subtilidades semânticas na sua relação com as estruturas linguísticas;
Durante a fase de conceptualização:
Propor actividades permitindo aos alunos conceberem eles mesmos a regra por descobrir;
Durante a fase de produção (teórica e prática):
Propor actividades propícias para cada domínio;
Propor tarefas adaptadas;
Durante a fase de prolongamento da actividade:
Propor actividades fora da situação da aula;
Propor actividades adaptadas para o trabalho independente.

Saber avaliar as competências dos alunos:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:
Identificar os diferentes tipos de avaliação e a sua respectiva função;
Determinar as competências que serão avaliadas;
Construir situações de avaliação;
Determinar os critérios de avaliação;
Construir uma tabela para eventuais anotações;
Analisar e interpretar as produções dos alunos;
Conceber e elaborar actividades de remediação e/ou de consolidação dos conhecimentos;
Elaborar uma prova e a cotação e respectiva chave;
Estabelecer estratégias de auto-avaliação para os alunos.

Saber avaliar as suas próprias competências:

No final do curso, o estudante deve ser capaz de:
Saber auto-avaliar-se;
Engajar-se num método reflexivo;
Descobrir (assinalar) em si as competências a desenvolver ou a consolidar, mas também os seus pontos fortes.

Competências e habilidades

Argumentar os critérios e acções profissionais sobre a base das ciências sociais, psicopedagógicas e as aplicadas as actividades físicas;
Empregar métodos e técnicas de investigação para identificar, definir e solucionar problemas profissionais;
Trabalhar em equipa e saber socializar co ética com diferentes critérios, com respeito ao trabalho próprio e ao dos demais;
Aplicar as metodologias do ensino da ginástica, dos jogos e dos desportos;
Aplicar diferentes formas de diagnóstico, planificar, controlo, avaliação das actividades físicas;
Planificar unidades de treino e competências no âmbito das suas possibilidades cognitivas com domínio das regras e da arbitragem;
Desenhar projectos comunitários, com um fim transformador, a partir do diagnóstico das necessidades socioculturais e das actividades física da população, nos contextos em que se desenvolve a sua actividade laboral investigativa;
Organizar e desenvolver actividades físicas recreativas em diferentes meios naturais na comunidade, desde uma visão do meio ambiental;
Aplicar técnicas de exercícios profiláticos e terapêuticos de reabilitação física, assim como métodos de controlo e adaptação de actividades a pessoas incapacitadas e com necessidades educativas especiais;
Planificar actividades que satisfazem a atenção a diversidade na prática da actividade física;
Instrumentar e executar o cuidado e a manutenção das instalações e meios desportivos.
Desenvolver trabalhos de investigação ligados aos domínios da didáctica da Educação Física e do Desporto e TIC.

Atitudes e valores para o desempenho profissional

No final do curso, deve construir-se no estudante uma personalidade no sentido de que na sala de aulas ou fora dela seja:

Dignidade: o respeito a si mesmo, à pátria e à humanidade.

Modos de actuação associados ao valor da dignidade:

Ter uma conduta conseqüente com a ética profissional.

Combater toda manifestação de egoísmo, individualismo, consumismo e submissão.

Manter um comportamento exemplar na actividade social e na vida quotidiana.

Manter o projecto de vida individual indissolúvelmente ligado ao projecto social e pôr o talento ao serviço da sociedade

Sentir orgulho da sua identidade nacional.

Patriotismo: a lealdade à história, a pátria e a disposição plena de defender seus princípios.

Modos de actuação associados ao valor do patriotismo:

Ter disposição para assumir as prioridades de sua pátria ao preço de qualquer sacrifício.

Actuar sempre em correspondência com as raízes históricas, enaltecendo suas melhores tradições.

Possuir sentido de independência nacional e de orgulho por sua identidade.

Ter consciência da importância do seu trabalho e pô-la em função do desenvolvimento económico e social de seu país.

Humanismo: o amor ao próximo e a preocupação pelo desenvolvimento pleno de todos sobre a base da justiça.

Modos de actuação associados ao valor do humanismo:

Sentir os problemas dos outros como próprios. Oferecer afecto, compreensão, mostrar interesse, preocupação, colaboração e entrega generosa para as pessoas.

Respeitar às pessoas sobre a base do valor intrínseco do ser humano.

Propiciar um clima de confiança, respeito e amizade entre as pessoas, na família, a comunidade, o colectivo de estudantes ou trabalhadores. Escutar às outras pessoas com empatia e compreensão, que possam expressar suas opiniões, preferências e sentimentos.

Auto controlar as manifestações de agressividade que possam afectar outras pessoas em sua integridade física e moral.

Ser altruístas e desprendidos com absoluto desinteresse.

Solidariedade: comprometer-se em ideias e acção com o bem-estar dos outros: na família, a escola, os colectivos de trabalhadores e a nação. É estar sempre atento a toda a massa humana que o rodeia.

Modos de actuação associados ao valor da solidariedade:

Identificar-se com as causas justas e as defender.

Contribuir do individual ao cumprimento de tarefas colectivas.

Socializar os resultados do trabalho e o estudo.

Participar activamente na solução dos problemas do grupo e a comunidade.

Promover atitudes colectivistas de austeridade e de modéstia.

Fortalecer o espírito de colaboração e de trabalho em equipas. Desenvolver a consulta colectiva, o diálogo e o debate para a identificação dos problemas e a unidade de acção na selecção de possíveis alternativas de solução.

Responsabilidade: o cumprimento do compromisso contraído entre si mesmo, a família o colectivo e a sociedade.

Modos de actuação associados ao valor da responsabilidade:

Desenvolver com disciplina, consciência, eficiência, qualidade e rigor as tarefas atribuídas.

Assumir a crítica e a autocritica como poderoso instrumento de auto-regulação moral.

Propiciar um clima de compromisso, consagração e nível de respostas às tarefas atribuídas.

Conhecer e respeitar a legalidade e as normas administrativas estabelecidas.

Promover um modo de participação democrática, onde os indivíduos se sintam implicados nos destinos das famílias, a comunidade, seu colectivo estudantil, trabalhadores e o país.

Cuidar o meio ambiente.

Laboriosidade: se expressa no máximo aproveitamento das actividades laborais e sociais que se realizam a partir da consciência de que o trabalho é a única fonte de riqueza, um dever social e a via para a realização dos objectivos sociais e pessoais.

Modos de actuação associados ao valor da laboriosidade:

Mostrar plena dedicação à actividade laboral e social que se realiza.

Possuir capacidade para enfrentar os obstáculos e encontrar soluções aos problemas apresentados na actividade social que se realiza.

Cumprir com disciplina, eficiência e qualidade as tarefas encomendadas.

Sentir maior realização pessoal, quanto maior for o seu contributo social na actividade que desempenha.

Combater qualquer manifestação de acomodação e vagabundagem.

Honradez: se expressa na rectidão e integridade em todos os âmbitos da vida e na acção de viver de seu próprio trabalho e esforço.

Modos de actuação associados ao valor da honradez:

Viver com o que se recebe sem violar a legalidade nem a moral.

Administrar os recursos económicos do país, em qualquer de seus níveis, de acordo com a política economiza traçada no país.

Velar para que os recursos económicos se destinem para seu objecto social.

Respeitar a propriedade social e pessoal, não roubar.

Enfrentar as manifestações de indisciplinas, ilegalidades, fraude e de corrupção.

Honestidade: se expressa ao actuar de maneira sincera, singela e veraz. Permite expressar um juízo crítico e ser capaz de reconhecer seus enganos em tempo, lugar e forma adequada para contribuir ao bem próprio, colectivo e da sociedade. É obter harmonia entre o pensamento, o discurso e acção.

Modos de actuação associados ao valor da honestidade:

Apego irrestrito à verdade. Ser sincero em seu discurso e conseqüente em sua acção.

Ter valentia para expressar o que pensa.

Combater as manifestações de âmbito moral, hipocrisia, traição, fraude e mentira.

Ser autocrítico e crítico.

Justiça: o respeito à igualdade social que se expressa em que os seres humanos sejam credores dos mesmos direitos e oportunidades, sem discriminação por diferenças de origem, idade, sexo, ocupação social, desenvolvimento físico, mental, cultural, cor da pele, crença e de qualquer outra índole.

Modos de actuação associados ao valor da justiça:

Cumprir e fazer cumprir a legalidade social, lutar contra todo tipo de discriminação nos âmbitos familiar e social, promover nos âmbitos políticos, económicos e sociais a incorporação do exercício pleno da igualdade, valorizar com objectividade os resultados de qualquer actividade laboral social, contribuir com seu critério à selecção de pessoas que por seus méritos sejam credoras de reconhecimento moral e material.

Valentia: capacidade de enfrentar com decisão e de vencer os perigos, as adversidades, as dificuldades e os problemas.

Modos de actuação associados ao valor valentia.

Enfrentar os obstáculos com optimismo e inteligência.

Não ceder diante o adversário, ter segurança em si mesmo.

Firmeza: capacidade para manter suas convicções com tenacidade e inteligência, sem deixar-se abater pelas dificuldades e resistindo todas as adversidades.

Modos de actuação associados ao valor firmeza: manter suas convicções a qualquer custo, combater o facilitismo e o derrotismo, ser persistentes sem dar-se por vencido.

Combatividade: a persistência, a valentia e inteligência no treinamento, a competência e a vida para alcançar os objetivos e a vitória.

Modos de actuação associados ao valor combatividade:

Analisar o cenário de suas acções e as realizar com inteligência.

Não retroceder e procurar vantagem na competição.

Ser tenaz e decidido, tirar lições das derrotas.

Ter espírito de vitória.

Amor à educação física e o desporto: Sentimento de orgulho e pertença à profissão pedagógica.

Desejo intenso de procurar o bem e identificar o belo, saudável e benéfico existente

na educação física e o desporto.

Modos de actuação associados ao valor amor à educação física e o desporto:

Gosto pela actividade física, enfrentar com optimismo e inteligência os obstáculos do treino, a competição e as dificuldades da vida social.

Confrontar as provocações do trabalho educativo com a convicção de vencer.

Sentimento de pertença e orgulho à profissão

Perseverança.

Respeito à diversidade e Identidade Cultural: sentimentos de respeito às tradições históricas, culturais, credos religiosos, costumem dos países e regiões geográficas e conhecimento e defesa das tradições e história dos povos.

Educação Especial

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Educação Especial

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências da Educação

Repartição: Educação Especial

Regime do curso: Presencial

Grau que confere: Bacharelato e Licenciatura

Carga horária total do curso: 5370 horas/aulas

Objectivos do curso

Actuar na gestão dos processos educativos, em todos os níveis de ensino, numa perspectiva democrática, que integre as diversas funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não escolares, envolvendo N.E.E: Dificuldades de aprendizagem; pessoas com deficiência; pessoas em risco; pessoas em desvantagem social e com vulnerabilidade; idosos; minorias étnicas, entre outros;

Actuar em intervenção preventiva, pedagógica e terapêutica no domínio pessoal, familiar, comunitário e social;

Estabelecer relação com instituições públicas ou privadas no âmbito da saúde, educação, desporto, reabilitação, segurança social, ministério do trabalho, ONG's humanitárias e outros;

Estabelecer relação socioeducativa e comunitária, nos domínios em que se deve processar a acção interventiva da educação especial;

Produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico no campo da educação especial e não só;

Desenvolver métodos, procedimentos e técnicas de trabalho adequando-os aos princípios científicos actualizados no campo da educação especial e ciências afins.

Perfil de ingresso

Os requisitos para a candidatura ao Curso de Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade em Educação Especial são os seguintes:

Conclusão com aproveitamento o II ciclo do Ensino Secundário ou equivalente e prova de capacidade para a sua frequência de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela UKB.

Perfil de saída

Saberes

Os saberes estão determinados, pelo leque de conhecimentos adquiridos ao longo do curso que lhe permite uma actuação sólida, e vocação para o exercício pedagógico com atitudes humanistas e expectativas positivas, dada a educação e o desenvolvimento de pessoas com necessidades educativas especiais, associadas ou não a deficiências.

Competências e habilidades

Este curso qualifica para o seguinte perfil de desempenho:

Domínio cognitivo

Uma cultura geral e socioprofissional;

Conhecimentos sobre as características da evolução do desenvolvimento humano desde a concepção, numa perspectiva biopsicossocial.

Conhecimento sobre a dimensão cultural, social, política e económica da educação especial com base nas dinâmicas da inclusão socioeducativa da diversidade;

Conhecimento sociopedagógico e psicofisiológico da diversidade socioeducativa;

Aproximação reflexiva e proposital entre a instituição formadora e os espaços de actuação profissional escolar e não-escolar;

Pesquisa detalhadas e profundas sobre a relação escola, família e comunidade, nas práticas organizativas do trabalho escolar/não-escolar e do processo de ensino-aprendizagem na acção sociocomunitária.

Domínio Psicomotor

Aplicar técnicas e instrumentos de avaliação, habilitação e reabilitação com particular enfoque na intervenção educativa e sociocomunitária;

Desenvolver uma prática educativa centrada nos objectivos do curso;

Aplicar planos de intervenção sociocomunitária e educacional, adequando-os as particularidades da diversidade educativa, tendo em conta os pressupostos da política de inclusão socioeducativa e a particularidades dos contextos;

Domínio afectivo

Respeitar a personalidade de cada educando, valorizando a sua autodeterminação e promovendo o desenvolvimento da auto-estima, da autoconfiança e da qualidade de vida;

Educar para a normalização dos valores democráticos, de convivência, solidariedade e do respeito pela dignidade humana.

Atitudes e valores para o desempenho profissional

As atitudes e valores para o desempenho profissional, constituem a exteriorização das propriedades inerentes à profissão, que se manifestam no modo de atuação a realização e organização dos processos sistemáticos de ensino-aprendizagem, que inclui o diagnóstico, o planeamento, a execução e a avaliação dos processos e outras atividades educacionais, culturais e desportivas dentro da estrutura do projeto educacional institucional. Dentro do desempenho profissional, pode ser observado através de três funções fundamentais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ensino de Biologia

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Biologia

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências da Natureza

Repartição: Biologia

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Bacharelato e Licenciatura

Carga horária total do curso: 4200 horas/aulas

Objectivos geral

Formar profissionais na área de Ensino de Biologia, que assegurem as Unidades Curriculares constantes no plano curricular do Ensino Secundário e Técnico-profissional, bem como, para o desenvolvimento de actividades científicas e técnicas em áreas afins.

Objectivos específicos

Formar quadros capazes de responder as exigências da sociedade no âmbito da educação e adicionalmente nas áreas de conservação de recursos naturais, ambiente, saúde pública e comunitária e áreas afins,

Desenvolver pesquisas nas diversas áreas da ciência biológica que propicie uma visão crítico-reflexiva da prática educativa;

Desenvolver atitudes investigativas de modo a despertar nos estudantes a busca constante pela actualização dos conhecimentos científicos na área;

Elaborar currículos, programas e recursos didáctico-pedagógicos adequados à prática educativa;

Actuar em equipas multidisciplinares destinadas a planear, coordenar, executar ou avaliar actividades relacionadas com a Biologia ou áreas afins;

Enfatizar a formação cultural e humanística baseada nos valores éticos e profissionais.

Perfil de ingresso

Candidatos que tenham concluído a 13^a Classe nas Escolas de Formação de professores, nos Cursos de Biologia-Química;

Estudantes que tenham concluído o II Ciclo do Ensino secundário em Ciências Físicas e Biológicas;

Estudantes que tenham concluído o Ensino médio Técnico profissional dos cursos de agricultura, ambiente e áreas a fins;

Estudantes que tenham como média curricular do II Ciclo ou Técnico-profissional igual ou superior a 13 valores;

Estudantes que tenham no seu currículo a disciplina de Psicopedagogia.

Estudantes que tenham aprovado no exame de acesso/aptidão ao Curso de Ensino de Biologia com uma nota igual ou superior a 10 valores;

Perfil de saída

Domínio do Saber

Compreender as teorias científicas contemporâneas das ciências biológicas, para a permanente actualização dos conteúdos de Ciências da Natureza, Biologia e outras do ensino primário e secundário, em correspondência com o contexto social;

Demonstrar o domínio dos fundamentos da educação e da formação biológica, para a solução dos problemas profissionais de forma interdisciplinar e com o recurso às tecnologias que propiciem a formação integral do aluno;

Demonstrar o domínio profundo dos fundamentos teórico-conceptuais para a integração da localidade no processo de ensino-aprendizagem da Biologia, numa perspectiva da contextualização curricular;

Domínio de saber fazer

Ser capaz de dar resposta às exigências da sociedade no âmbito de educação, conservação dos recursos naturais e ambiente, saúde pública e comunitária;

Ser capaz de elaborar desenhos curriculares, programas de ensino e recursos didácticos no contexto da sua especialidade;

Ter capacidade de dar resposta às exigências da investigação científica na sua especialidade;

Domínio de atitudes e valores

Ser um cidadão crítico, empenhado e consciente dos problemas sociais na sua comunidade;

Ser um quadro com sentido ético, patriótico e com elevada deontologia profissional;

Ser um cidadão comprometido e engajado com os desafios e objectivos de desenvolvimento do milénio;

Ensino da Geografia

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Geografia

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências da Natureza

Repartição: Geografia

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Bacharelato e Licenciatura

Carga horária total do curso: 5400 horas/aulas

Objectivo geral

O Curso visa formar professores qualificados em ensino da Geografia, de modo a desempenharem funções ligadas à docência, investigação científica e prestação de serviços à comunidade, habilitados para trabalharem em escolas do ensino secundário e em outras vinculadas à formação de profissionais em educação.

Objectivos específicos do Curso

Formar quadros capazes de dar resposta às diferentes exigências da sociedade no âmbito da educação e, mormente, nas áreas de desenvolvimento local e territorial, mobilidade e acessibilidade urbana, turismo e educação para a sustentabilidade;

Elaborar currículos, programas e recursos educativos da área da sua especialidade, adequados à sua prática profissional;

Contribuir para a formação de um indivíduo com o espírito crítico e auto-crítico e de cidadania;

Formar profissionais habilitados ao fomento da inovação e contextualização curricular no Ensino da Geografia, através da adopção de práticas de ensino fundamentadas na investigação científica;

Desenvolver actividades metodológicas vinculadas à planificação, operacionalização e avaliação das aprendizagens, que potenciem a inovação e autonomia do profissional.

Perfil de ingresso

Ter concluído o 2º ciclo do ensino secundário numa das seguintes áreas:

Formação de professores na especialidade de ensino primário e de História e Geografia;

Formação geral na área de Ciências Físicas e Biológicas, Ciências Humanas e Económico-Jurídicas;

Ensino Médio Técnico na área de ciências agrárias, turismo e outras afins ao Curso.

Candidatos que tenham alcançado uma média curricular igual ou superior a 13 valores no ensino secundário.

Condições de ingresso

Ter obtido uma classificação mínima de 10 valores nas provas de ingresso ao Curso, como condição de pré-selecção, de acordo com o *numerus clausus* estabelecido para o respectivo ano académico.

Cumprir com os demais pressupostos requeridos para o ingresso ao Curso, definidos em regulamento próprio.

Perfil de saída

Saberes:

Dominar as teorias científico-geográficas contemporâneas, para a permanente actualização dos conteúdos geográficos no ensino secundário, em correspondência com o contexto social da educação e do ensino;

Demonstrar o domínio dos fundamentos da educação e da formação geográfica, para a solução dos problemas profissionais de forma interdisciplinar e com o recurso às tecnologias que propiciem a formação integral do aluno;

Demonstrar o domínio dos fundamentos teórico-conceptuais para a integração da localidade no processo de ensino-aprendizagem da Geografia, numa perspectiva da contextualização curricular;

Dominar os procedimentos de combinação dos distintos fenómenos e elementos físico e económico-geográficos, sociais e ambientais na compreensão do espaço geográfico.

Habilidades

Planificar e operacionalizar sequências de ensino-aprendizagem geográfica, a partir da formulação adequada dos objectivos e resultados de aprendizagem esperados em cada sequência projectada no ensino secundário;

Actualizar os conteúdos geográficos, de maneira constante e sistemática, em correspondência com os resultados das investigações científico-geográficas contemporâneas;

Utilizar adequadamente as tecnologias de análise espacial, para a compreensão do espaço geográfico e a promoção da educação geográfica dos alunos;

Participar na concepção, elaboração, gestão e avaliação de currículos geográficos.

Atitudes e valores para o desempenho profissional:

Valorizar a solução de problemas que surjam no âmbito das actividades de ensino-aprendizagem da disciplina geográfica, com a aplicação de métodos científicos e os procedimentos de investigação educativa no ensino secundário;

Promover o interesse pela incorporação permanente do espaço geográfico local em função do ensino;

Ser um cidadão íntegro com espírito crítico e consciente dos problemas sócio-culturais e ambientais, e comprometido com os objectivos de desenvolvimento sustentável;

Ser um profissional ético, patriótico e com elevada deontologia profissional.

CIÊNCIAS EXACTAS

Ensino da Matemática

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Matemática

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências exactas

Repartição: Matemática

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 5370 horas/aulas

Objectivo

Contribuir para o desenvolvimento do projecto pedagógico e Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição em que actua, de modo colectivo e solidário, produzindo saberes educacionais a partir da prática reflectida;

Perfil de entrada

Definição dos requisitos necessários para o acesso ao curso

O processo selectivo é feito através de uma avaliação documental e uma prova escrita cumprindo com as normas estabelecidas pelo Ministério do Ensino Superior garantindo a igualdade de condições e oportunidade a todos os candidatos e é aberto aos que tenham frequentado a opção de Matemática e Física na escola de Formação de Professores, Ciências Físico-biológicas no Ensino Pré-Universitário, no Instituto Médio de Gestão e Administração (IMAG), Institutos Médios Politécnicos e os que tenham sido formados no Magistério Primário.

Perfil de saída

Definição das competências adquiridas no final do curso.

O Licenciado em Ensino da Matemática situa-se entre os profissionais da Matemática, com formação superior. Prioritariamente, deve constituir-se como um profissional consciente de seu papel de educador. Portanto, o Curso lhe possibilitará a consolidação de saberes necessários para o trabalho com o conhecimento matemático, no quotidiano da escola, de modo que seja capaz de planejar práticas pedagógicas adequadas à formação do cidadão, capacitando-o a exercê-la em sua plenitude, contribuindo, desta forma, para a melhoria da qualidade de ensino.

Assim, face ao exposto encaminha-se um perfil profissional desejável de professor capaz de:

Compreender a profissão como uma forma de inserção e intervenção na sociedade globalizada, tendo por base a comunidade regional, onde necessita desenvolver, com autonomia, actividades de ensino;

Ocupar os diferentes espaços e ambientes educacionais, formais e não-formais, actuando de forma responsável, crítica e criativa, actualizada e respeitosa;

Dominar os conteúdos disciplinares de sua área específica e os saberes pedagógicos de concepção e gestão de situações de ensino e aprendizagem,

para o exercício da interdisciplinaridade e actuação em equipas multiprofissionais;

Utilizar os conhecimentos científicos como referencial para a instrumentação dos alunos nos processos de ensino e nas diferentes actividades educativas, tendo a capacidade de pensar e de apontar o seu conhecimento no conhecimento já disponível, de maneira crítica, pessoal e consistente;

Contribuir significativamente para a elaboração e o desenvolvimento do projecto pedagógico e Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição em que actua, de modo colectivo e solidário, produzindo saberes educacionais a partir da prática reflectida;

Constituir-se como professor-pesquisador no entendimento de que a formação profissional é um processo contínuo de construção de saberes, os quais demandam aperfeiçoamento e actualização permanente e uma prática constantemente reflectida.

Visando esse perfil o Curso se propõe a desenvolver:

Formação humanística e pedagógica que lhe dê condições de exercer plenamente sua cidadania e a profissão de educador, capacitando-o a desenvolver o constante processo da acção reflexão-acção;

Conhecimento de Matemática superior que permita ao futuro professor uma visão da importância dos tópicos que esteja ensinando no contexto geral da Matemática e de outras áreas do conhecimento humano, além da possibilidade de ingressar em cursos de pós-graduação;

Curiosidade para estudos extra-curriculares individuais ou em grupos, espírito investigativo e criatividade na busca de soluções para questões relacionadas com a própria Matemática e o processo educacional;

Habilidade no uso de bibliotecas, inclusive nas modalidades electrónicas, que possibilite contínua actualização técnica, científica e pedagógica;

Conhecimento de componentes curriculares correlatos, visando a instrumentação, compreensão e utilização da Matemática;

Professores de Matemática no ensino secundário;

Professores de Matemática no ensino técnico profissional;

Investigadores na área de ensino da Matemática e Matemática aplicada.

Definição das saídas profissionais (campo de actuação).

Um dos caminhos mais comuns para o profissional formado em Matemática é seguir a carreira académica. O professor de Matemática pode actuar em escolas de ensino fundamental e médio. Se optar por continuar os estudos fazendo mestrado e doutorado, este professor pode ministrar aulas em universidades. Além de actuar como professor, o matemático pode contribuir significativamente em áreas como: Economia, Medicina, Seguros, Engenharia, Informática, Finanças entre outras áreas do saber.

Ensino da Química

Dados Gerais do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade Ensino da Química.

Coordenação do curso: Conselho do Curso e Chefe de Repartição de Ensino da Química.

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências Exactas.

Repartição: Ensino da Química

Regime do curso: Regime Diurno (Regular) e Regime Pós-Laboral.

Grau que confere: Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade Ensino da Química.

Carga horária total do curso: 2934 horas/aula.

Objectivo geral

Formar licenciado em Ciências de educação na especialidade de Ensino da Química, com solidez e actualização, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania e que esteja, ao mesmo tempo, em consonância com as novas exigências legais, internas e externas e as necessidades actuais da sociedade.

Objectivos específicos

Preparar um profissional com percepção crítica da realidade e com a capacidade para actuar no ensino da Química no I e II Ciclos do Ensino Secundário Geral, Formação Técnico-Profissional e superior de acordo com a legislação específica;

Formar e desenvolver habilidades e competências para ministrar aulas de Química no ensino secundário e superior através de técnicas de ensino apropriadas e desenvolver trabalhos de pesquisa correlatos.

Perfil de ingresso

O curso de Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade Ensino da Química está estruturado de modo a conferir ao licenciando qualificação profissional no domínio do ensino desta disciplina e todos os processos inerentes às actividades docentes no I e II Ciclos do ensino geral e ensino superior.

No domínio do saber:

Domínio de princípios e fundamentos da Química clássica e moderna;

Descrição e explicação de conceitos, teorias e princípios químicos gerais, assim como fenómenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos;

Utilização da linguagem científica na expressão de conceitos químicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;

Conhecimento de novas técnicas e métodos para a utilização de instrumentos de medição e análise química.

No domínio do saber-fazer:

Diagnóstico e formulação de soluções aos problemas teóricos, experimentais e ambientais fazendo uso dos instrumentos laboratoriais apropriados;

Resolução de problemas experimentais, a partir do reconhecimento e a realização de medições, até à análise de resultados;

Aplicação de modelos químicos e reconhecimento dos seus domínios de validade;

Utilização dos recursos informáticos e domínio da linguagem computacional.

No domínio de atitudes e valores:

Cultura científica e técnico-profissional assente nos valores e princípios específicos da Química;

Demonstração de princípios éticos e de actuação profissional de responsabilidade social;

Reconhecimento das relações do desenvolvimento da Química com outras áreas do saber.

Perfil de entrada

Ensino secundário concluído ou equivalente nos seguintes cursos:

Biologia/Química na escola de Formação de Professores.

Ciências Físico-Biológicas no Ensino Secundário.

Médio Técnico-Agrário.

Médio Técnico-Profissional de Saúde.

Médio Politécnico

Perfil de saída

O curso de Licenciatura em Ciências da Educação, especialidade Ensino da Química está estruturado de modo a conferir ao licenciando qualificação profissional no domínio do ensino desta disciplina e todos os processos inerentes às actividades docentes no I e II Ciclos do ensino geral e ensino superior.

No domínio do saber:

Domínio de princípios e fundamentos da Química clássica e moderna;

Descrição e explicação de conceitos, teorias e princípios químicos gerais, assim como fenómenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos;

Utilização da linguagem científica na expressão de conceitos químicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;

Conhecimento de novas técnicas e métodos para a utilização de instrumentos de medição e análise química.

No domínio do saber-fazer:

Diagnóstico e formulação de soluções aos problemas teóricos, experimentais e ambientais fazendo uso dos instrumentos laboratoriais apropriados;

Resolução de problemas experimentais, a partir do reconhecimento e a realização de medições, até à análise de resultados;

Aplicação de modelos químicos e reconhecimento dos seus domínios de validade;

No domínio de atitudes e valores:

Cultura científica e técnico-profissional assente nos valores e princípios específicos da Química;
Demonstração de princípios éticos e de actuação profissional de responsabilidade social;
Reconhecimento das relações do desenvolvimento da Química com outras áreas do saber.

Ensino da Física

Dados gerais do curso

Designação do curso: Licenciatura em Ciências da Educação na Opção Física.

Departamento: Ciências exactas

Repartição: Física

Regime do curso: Presencial

Grau académico que confere: Licenciado em Ciências da Educação, opção Ensino da Física

Objectivos gerais

O objectivo desta proposta é formular o c político pedagógico do curso de Física do ISCED - HUAMBO, de forma a oferecer aos alunos uma formação sólida e actualizada em Física, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas e críticas, estimuladoras e promotoras da cidadania e que esteja, ao mesmo tempo, em consonância com as novas exigências legais, internas e externas e as necessidades actuais da sociedade;

Assim, a Licenciatura em foco visa formar professores de Física para actuar na Ensino Médio (Ensino Fundamental no primeiro e segundo ciclo), comprometidos com o bem-estar da sociedade e capazes de produzir conhecimentos na área de Física e Ensino de Física. Esses profissionais deverão ser capazes de exercer outras actividades técnico-científicas compatível com sua formação;

Contribuir a formação de valores morais e patrióticos que de acordo as necessidades que neste sentido tenha os jovens sejam necessário fomentar.

Objectivos específicos

Dominar princípios gerais e fundamentos da Física, estando familiarizado com suas áreas clássicas e modernas;

Descrever e explicar fenómenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos em termos de conceitos, teorias e princípios físicos gerais

Diagnosticar, formular e encaminhar a solução de problemas físicos, experimentais ou teóricos, práticos ou abstractos, fazendo uso dos instrumentos laboratoriais ou matemáticos apropriados;

Utilizar a matemática como uma linguagem para a expressão dos fenómenos naturais;

Resolver problemas experimentais, desde seu reconhecimento e a realização de mediações, até a análise de resultados;

Utilizar modelos físicos, reconhecendo seus domínios de validade;

Concentrar esforços e persistir na busca de soluções para problemas de solução elaborada e demorada;

Utilizar os diversos recursos da informática, dispondo de noções de linguagem computacional;

Conhecer e absorver novas técnicas, métodos ou uso de instrumentos, seja em mediações, seja em análise de dados (teóricos ou experimentais);

Reconhecer as relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber, tecnologias e instâncias sociais, especialmente contemporâneas;
Apresentar resultados científicos em distintas formas de expressão, tais como relatórios, trabalhos para publicação, seminários e palestras.
Planejar e desenvolver diferentes experiências didáticas em Física, reconhecendo os elementos relevantes às estratégias adequadas;
Elaborar o adaptar materiais didáticos de diferentes naturezas, identificando seus objectivos formativos, de aprendizagem e educacionais;

Objectivos Educativos

Desenvolver uma ética e actuação profissional e a conseqüente responsabilidade social, compreendendo a Ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sócio-políticos, culturais e económicos.

Manter actualizada sua cultura científica geral e sua cultura técnica profissional específica;

Utilizar a linguagem científica na expressão de conceitos físicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;

Perfil de entrada

Ensino secundário concluído ou equivalente nos seguintes cursos:

Ensino secundário concluído ou equivalente nos seguintes cursos:

Matemática/Física na Escola de Formação de Professores ou Magistério Primário.

Ciências Físico-Biológicas no Ensino Secundário.

Médio de Informática.

Médio de Telecomunicações.

Médio Politécnico.

Perfil de saída

Domínio do saber:

Domínio de princípios e fundamentos da Física clássica e moderna;

Descrição e explicação de conceitos, teorias e princípios físicos gerais, assim como fenómenos naturais, processos e equipamentos tecnológicos;

Domínio da linguagem matemática como expressão dos fenómenos naturais;

Utilização da linguagem científica na expressão de conceitos físicos, na descrição de procedimentos de trabalhos científicos e na divulgação de seus resultados;

Conhecimento de novas técnicas e métodos para a utilização de instrumentos de medição.

Domínio do saber-fazer:

Diagnóstico e formulação de soluções aos problemas teóricos e experimentais, fazendo uso dos instrumentos laboratoriais ou físicos apropriados;

Resolução de problemas experimentais, a partir do reconhecimento e a realização de medições, até à análise de resultados;

Aplicação de modelos físicos e reconhecimento dos seus domínios de validade;

Utilização dos recursos informáticos e domínio da linguagem computacional.

Domínio de atitudes e valores:

Cultura científica e técnico-profissional assente nos valores e princípios específicos da Física;

Demonstração de princípios éticos e de actuação profissional de responsabilidade social, tendo em conta a Ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sócio – político, cultural e económicos;

Reconhecimento das relações do desenvolvimento da Física com outras áreas do saber.

Ensino da Informática

Dados Gerais Do Curso

Designação do curso: Licenciatura em Ensino da Informática

Departamento de Ensino e Investigação: Ciências Exactas

Repartição: Ensino da Informática

Regime do curso: Diurno e Regime Pós-Laboral

Grau que confere: Licenciatura

Carga horária total do curso: 5070 horas

Objectivos

Quanto aos objectivos do curso de Ensino da Informática o grupo definiu os seguintes:

Explorar, seleccionar e decidir situações que permitem o uso inteligente dos computadores;

Orientar o processo de uso do computador na sala de aula com um enfoque multidisciplinar;

Avaliar criticamente os limites da tecnologia informática e o seu impacto no sistema educativo;

Criar ambientes de aprendizagem activos, seleccionando e aplicando as tecnologias mais favoráveis às interacções entre educandos e entre docentes e estudantes;

Organizar salas e laboratórios de informática, administrar redes de computadores e bases de dados.

Perfil de entrada

Possuir o nível médio nas áreas das ciências exactas ou técnico profissional;

Possuir bases sólidas nas áreas das ciências matemáticas (50%) e computação (30%);

Ter noções básicas da Língua Inglesa (20%).

Perfil de saída

Foi determinado que os licenciados poderão desempenhar-se como:

Professores de Informática nos distintos níveis de ensino;

Desenhadores, programadores e avaliadores de Software Educativo;

Desenhadores, programadores e avaliadores de Software de propósito geral;

Investigadores interdisciplinares em áreas de investigação onde a informática tenha um papel chave;

Consultores ou Assessores de Serviços de Apoio Técnico de Informática;

Administradores ou Directores de Salas ou Laboratórios de Informática e redes de computadores.

À guisa de considerações

As propostas de PPC aqui apresentadas convergem quanto a organização das actividades sendo que em todos os casos são apresentadas as seguintes metodologias e modalidades de ensino e aprendizagem: Aulas (teóricas, teórico-práticas e práticas), Aula teórica, Aula teórico-práticas, Aula Prática, Actividades Práticas além do Estágio curricular/profissional (apesar de tomar diferentes concepções nas propostas, tais como a sua efectivação num suposto 5º ano ou 9º semestre. O trabalho de conclusão também é ponto comum e pacífico concebido de forma genérica como uma actividade curricular obrigatória com o fim de sistematizar o conhecimento sobre um determinado tema, ou à volta do estágio realizado. Sendo um componente obrigatório do projeto pedagógico com regulamento próprio tal qual o estágio. No entanto ele foi subdividido nas seguintes categorias: monografia, aula simuladas, estudo de caso, projecto, relatório de estágio ou de trabalho prático (RTFC). A diversidade de modalidades do TCC respeita as opções já em funcionamento nas diversas IES.

As actividades complementares são tratadas de forma diferenciada concedendo-se-lhes status de actividade autónoma e com peso no currículo, tratando-se de definir as eventualmente aceites. Estas fazem parte de uma pretensão de universidade moderna, flexível, não fechada num modelo rígido e assumindo as mais variadas formas garantindo-se assim a inclusão da oferta de actividades complementares, que permitam que o estudante possa estar mais próximo da comunidade. Têm por finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementaridade da formação social e profissional. O que caracterizaria este conjunto de actividades é a flexibilidade da carga horária semanal, com controlo do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano lectivo.

Estas devem ser 95% obrigatoriamente realizadas na instituição, em articulação com a instituição, ou que seja produto do trabalho na instituição. Iniciou-se em alguns grupos de especialidades uma discussão na tentativa de esboçar uma proposta que possa ser difundida e discutida de forma mais ampla, assim sendo seriam consideradas actividades complementares: as actividades de extensão universitária tais como cursos de extensão, projectos de extensão, seminários, palestras e outros (25%), Projectos de iniciação científica (participação de pesquisas, publicação de artigos científicos, participação da organização de eventos científicos) 25%, Participação de actividades culturais e artísticas (apresentações de dança, teatro, produção cinematográfica e outros grupos culturais) 15%, Participação de eventos científicos externos (conferências, workshops, palestras, mesas redondas) 15%, Actividades extra-escolares (visitas de estudo, excursões, passeios académicos) 10%, Participação de projectos sociais e comunitários (grupos comunitários, redes de actores sociais, projectos cívicos de associações da sociedade civil) 10%.

A RIESFFPA decidiu adoptar os quatro (4) anos como tempo de duração padrão para os cursos de licenciatura.

Como resultado o processo envolveu o trabalho de cinco (5) comissões de especialistas, foram criadas 17 propostas de PPC, sendo 3 de Ensino de Línguas, três (3) de Ciências Sociais, quatro (4) de Ciências da Educação, dois (2) de Ciências da Natureza e quatro (4) de Ciências Exactas.

Entendemos que o trabalho que temos agora a oportunidade de apresentar precisa de ser melhorado, incorporando importantes contribuições de diversos actores da nossa sociedade que se sintam dispostos a contribuir.



ORGANIZAÇÃO

RIESFFPA

REDE DAS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM ANGOLA



APOIOS

